**Entendimento dos fatos do processo**

|  |  |
| --- | --- |
| Contrato de R$ 1.000,00:  Data de contratação: 20/05/2019  Vencimento: 16/05/2022  Taxa efetiva mensal: 7,50%  CET mensal: 8,19%  CET anual: 160,61% | Contrato de R$ 10.000,00 (ajuste realizado em 30/07/2021):  Data de ajuste: 30/07/2021  Vencimento: 15/05/2024  Taxa efetiva mensal: 7,70%  CET mensal: 8,40%  CET anual: 166,73% |

* Contrato Inicial e Alterações: O contrato original da cédula de crédito previa um limite de cheque especial de R$ 1.000,00, porém, foi ampliado para R$ 10.000,00 em julho de 2021. Isso implicou em novos ajustes nas condições de pagamento e nas taxas aplicáveis.
* Cobrança de Juros e Correções: O saldo devedor, conforme a execução, foi acrescido de juros e correções monetárias, levando o valor total para mais de R$ 23.832,26 até o momento da execução inicial. Posteriormente, a dívida chegou aos R$ 44.940,79, considerando outros encargos e atualizações posteriores.
* Constatação de que o saldo devedor acumulado, após sucessivas atualizações de juros e correções, atingiu patamares muito superiores ao valor originalmente contratado, em função de encargos e taxas de juros previstos no contrato.

**1. Comparação entre Taxas Contratadas e Aplicadas**

A análise das taxas efetivas mensais e do CET (Custo Efetivo Total) revela uma discrepância significativa entre os valores contratados e os valores efetivamente cobrados. A soma dos juros pagos até agora excede em R$ 5.096,35 o que deveria ter sido cobrado segundo a taxa contratada de 7,70% ao mês. Essa diferença substancial é uma evidência clara de cobrança abusiva, sugerindo que o credor aplicou taxas superiores às acordadas. Essa prova pode ser fundamental em um processo judicial, pois configura um descumprimento das condições contratuais e pode justificar a revisão do contrato ou até a anulação de cobranças.

**Tabela Resumo**

* **Total Juros Acumulado:** R$ 5.096,35 a mais do que o esperado com base na taxa contratada.
* **Prova de Juros Abusivos:** Esta diferença pode ser usada como base para argumentar a favor da revisão das cobranças.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Mês Referência | Taxa Efetiva Mensal (%) | CET Mensal (%) | Total Juros Acumulado (R$) | Saldo Devedor (R$) | Juros Devidos (R$) | Diferença de Juros (R$) |
| jun/21 | 7,5 | 8,19 | 14,28 | 986,18 | 73,96 | 59,68 |
| jul/21 | 7,7 | 8,4 | 324,56 | 8.825,82 | 679,59 | 355,03 |
| ago/21 | 7,7 | 8,4 | 769,57 | 8.682,26 | 668,53 | - 101,04 |
| set/21 | 7,7 | 8,4 | 614,41 | 8.866,68 | 682,73 | 68,32 |
| out/21 | 7,7 | 8,4 | 641,40 | 8.497,05 | 654,27 | 12,87 |
| nov/21 | 7,7 | 8,4 | 661,83 | 10.846,83 | 835,21 | 173,38 |
| dez/21 | 8 | 8,4 | 137,14 | 2.982,83 | 238,63 | 101,49 |
| jan/22 | 7,7 | 8,4 | 336,12 | 7.213,65 | 555,45 | 219,33 |
| fev/22 | 7,7 | 8,4 | 278,10 | 7.026,02 | 541,00 | 262,90 |
| mar/22 | 7,7 | 8,4 | 674,44 | 10.572,55 | 814,09 | 139,65 |
| abr/22 | 7,7 | 8,4 | 543,14 | 8.915,64 | 686,50 | 143,36 |
| mai/22 | 7,7 | 8,4 | 652,91 | 9.543,21 | 734,83 | 81,92 |
| jun/22 | 7,7 | 8,4 | 654,34 | 10.708,51 | 824,56 | 170,22 |
| jul/22 | 7,7 | 8,4 | 692,61 | 9.003,87 | 693,30 | 0,69 |
| ago/22 | 7,7 | 8,4 | 599,36 | 10.959,31 | 843,87 | 244,51 |
| set/22 | 7,7 | 8,4 | 753,14 | 9.288,92 | 715,25 | - 37,89 |
| out/22 | 7,7 | 8,4 | 112,17 | 112,17 | 8,64 | - 103,53 |
| nov/22 | 7,7 | 8,4 | 508,50 | 8.593,28 | 661,68 | 153,18 |
| dez/22 | 7,7 | 8,4 | 459,61 | 618,76 | 47,64 | - 411,97 |
| jan/23 | 7,7 | 8,4 | 497,35 | 10.974,60 | 845,04 | 347,69 |
| mar/23 | 7,7 | 8,4 | 878,61 | 11.728,70 | 903,11 | 24,50 |
| abr/23 | 7,7 | 8,4 | 859,17 | 12.629,95 | 972,51 | 113,34 |
| mai/23 | 7,7 | 8,4 | 1.207,32 | 13.112,60 | 1.009,67 | - 197,65 |
| jul/23 | 7,7 | 8,4 | 1.773,16 | 13.728,04 | 1.057,06 | - 716,10 |
| ago/23 | 7,7 | 8,4 | 2.097,97 | 14.074,90 | 1.083,77 | - 1.014,20 |
| set/23 | 7,7 | 8,4 | 2.426,36 | 14.425,34 | 1.110,75 | - 1.315,61 |
| dez/23 | 7,7 | 8,4 | 1.887,41 | 13.952,54 | 1.074,35 | - 813,06 |
| fev/24 | 7,7 | 8,4 | 2.466,32 | 14.567,75 | 1.121,72 | - 1.344,60 |
| mar/24 | 7,7 | 8,4 | 2.866,37 | 14.982,05 | 1.153,62 | - 1.712,75 |

**2. Juros Capitalizados**

A análise dos extratos financeiros demonstra um aumento acentuado nos juros acumulados em períodos críticos, especialmente em julho e agosto de 2021, onde houve acréscimos de R$ 310,28 e R$ 445,01, respectivamente. Esses aumentos não são proporcionais ao saldo devedor e não têm justificativa clara em relação ao uso do crédito disponível. Essa evidência sugere a prática de capitalização de juros, ou seja, a cobrança de juros sobre juros, que, se não estiver expressamente autorizada no contrato, pode ser considerada abusiva. Tais práticas não apenas agravam a dívida, mas também podem configurar uma violação das normas de proteção ao consumidor.

**3. Verificação de Pagamentos e Amortizações**

Uma análise minuciosa dos pagamentos realizados revela que, apesar das amortizações registradas, o saldo devedor não apresentou a redução esperada. Em diversos meses, o saldo devedor permaneceu ou até aumentou, mesmo após os pagamentos, o que indica uma aplicação inadequada dos valores quitados. Esta situação pode ser interpretada como um erro de cálculo por parte do credor ou, mais grave, como uma prática abusiva. A discrepância entre os valores pagos e a amortização real da dívida deve ser contestada, pois sugere uma falta de transparência nas operações financeiras e um possível desvio nas práticas de cobrança.

**Tabela Resumo**

* **Análise dos Pagamentos:** Pagamentos não resultaram na devida redução do saldo devedor, indicando má aplicação dos valores.
* **Evidência de Erro ou Abuso:** Essa situação pode servir como base para contestar o cálculo da dívida.

Os valores que constam nos extratos do processo como amortização não condizem com o saldo devedor

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Mês Referência | Saldo Devedor (R$) | Valor Amortização (R$) |
| jun/21 | R$ 986,18 | R$ 1.104,67 |
| jul/21 | R$ 8.825,82 | R$ 1.264,44 |
| ago/21 | R$ 8.682,26 | R$ 7.184,68 |
| set/21 | R$ 8.866,68 | R$ 10.183,89 |
| out/21 | R$ 8.497,05 | R$ 13.627,73 |
| nov/21 | R$ 10.846,83 | R$ 8.484,26 |
| dez/21 | R$ 2.982,83 | R$ 12.258,82 |
| jan/22 | R$ 7.213,65 | R$ 7.849,13 |
| fev/22 | R$ 7.026,02 | R$ 8.880,60 |
| mar/22 | R$ 10.572,55 | R$ 12.082,55 |
| abr/22 | R$ 8.915,64 | R$ 12.593,75 |
| mai/22 | R$ 9.543,21 | R$ 14.584,16 |
| jun/22 | R$ 10.708,51 | R$ 9.221,85 |
| jul/22 | R$ 9.003,87 | R$ 10.455,20 |
| ago/22 | R$ 10.959,31 | R$ 15.503,99 |
| set/22 | R$ 9.288,92 | R$ 9.677,53 |
| out/22 | R$ 112,17 | R$ 9.170,47 |
| nov/22 | R$ 8.593,28 | R$ 3.295,20 |
| dez/22 | R$ 618,76 | R$ 11.755,19 |
| jan/23 | R$ 10.974,60 | R$ 8.717,57 |
| fev/23 | - | R$ 4.800,60 |
| mar/23 | R$ 11.728,70 | R$ 1.371,43 |
| abr/23 | - | - |
| mai/23 | - | - |
| jul/23 | R$ 13.728,04 | - |
| ago/23 | R$ 14.074,90 | - |
| set/23 | R$ 14.425,34 | - |
| dez/23 | R$ 13.952,54 | - |
| fev/24 | R$ 14.567,75 | - |
| mar/24 | R$ 14.982,05 | - |

**4. CET e Juros Compostos**

O Custo Efetivo Total (CET) anual de 166,73% é alarmantemente elevado, superando a taxa efetiva anual de 143,55%. Essa diferença sugere a aplicação de juros compostos, o que pode ser visto como uma prática abusiva, pois implica na cobrança de juros sobre juros. Tal prática faz com que a dívida cresça exponencialmente, tornando o crédito muito mais oneroso do que o previsto inicialmente. O elevado CET, aliado à prática de capitalização de juros, não só torna o crédito exorbitante, mas também pode ser contestado judicialmente por configurar onerosidade excessiva.

**Implicações Legais**

* **Onerosidade Excessiva:** As condições aplicadas podem ser contestadas judicialmente, pois configuram um custo de crédito que excede o razoável, em comparação às práticas do mercado financeiro.

**5. Comparação com Contratos Similares**

A análise das taxas de juros do cheque especial revela que existem diversas opções mais baratas do que a taxa efetiva mensal de 7,70% aplicada no meu contrato. Instituições financeiras como o Banco Genial, que oferece uma taxa de apenas 1,58% ao mês, e o Banco PAN, com 2,54%, demonstram que é possível obter condições muito mais favoráveis no mercado. Essa diferença substancial indica uma prática abusiva por parte da instituição credora, que não está alinhada com as condições acessíveis aos consumidores.

Além disso, a comparação com outros contratos similares reforça a ideia de que a cobrança excessiva de juros não apenas impacta negativamente a saúde financeira do consumidor, mas também sugere que a instituição está se aproveitando da necessidade de crédito dos clientes.

**Implicações Legais**

* **Onerosidade Excessiva:** A aplicação de uma taxa de 7,70% ao mês, quando existem alternativas no mercado com taxas muito inferiores, pode ser contestada judicialmente. Essa prática configura um custo de crédito que excede o razoável, infringindo os direitos do consumidor, conforme estipulado no Código de Defesa do Consumidor.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Posicao | InstituicaoFinanceira | TaxaJurosAoMes | TaxaJurosAoAno |
| 1 | BANCO GENIAL | 1,58 | 20,68 |
| 2 | BANCO PAN | 2,54 | 35,18 |
| 3 | BANCO ORIGINAL | 3,07 | 43,72 |
| 4 | BANCO SEMEAR | 3,83 | 56,96 |
| 5 | BANCO SICOOB S.A. | 4,3 | 65,7 |
| 6 | BCO SOFISA S.A. | 4,69 | 73,32 |
| 7 | BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. | 5,13 | 82,34 |
| 8 | BCO PINE S.A. | 5,37 | 87,37 |
| 9 | BCO BANESTES S.A. | 5,86 | 98,14 |
| 10 | BRB - BCO DE BRASILIA S.A. | 6,02 | 101,72 |
| 11 | BCO ABC BRASIL S.A. | 7,04 | 126,2 |
| 12 | BCO DO EST. DO PA S.A. | 7,08 | 127,21 |
| 13 | BCO XP S.A. | 7,53 | 139,02 |

**Fonte:** Banco Central do Brasil. Taxas de Juros - Cheque Especial. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/reporttxjuros/?codigoSegmento=1&codigoModalidade=216101&historicotaxajurosdiario_atual_page=1&tipoModalidade=D&InicioPeriodo=2024-08-28>. Acesso em: [18/09/2024].